

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO RELATÓRIO TRIMESTRAL (JANEIRO A MARÇO/2024) DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, as nove horas, pronunciaram-se na sede do fundo de previdência municipal de Itaitinga – ItaitingaPrev- sediada a Rua Aurélio Bentes Teixeira, 361 a, CEP: 61.880-000- centro- Itaitinga, os membros do Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar e avaliar as aplicações dos recursos realizados pelo ItaitingaPrev no 1º trimestre do exercício de 2024. O senhor presidente do comitê, Francisco Demétrius de Sousa e Sá iniciou a reunião cumprimentando a todos e fazendo a explanação do relatório trimestral. O patrimônio do RPPS totaliza o montante de R\$ 118.077.538,13 que está distribuído entre as seguintes instituições financeiras com seus respectivos valores: Caixa Econômica Federal (CEF) através da CAIXA DISTRIBUIDORA: R\$ 29.332.788,79 que é equivalente a 24,84% do total, Banco do Brasil (BB) através do BB GESTÃO, R\$ 77.615.021,73 equivalente a 65,73% do total, Banco Bradesco através do BRAM: R\$ 9.650.421,10 equivalente a 8,17% do total e Planner corretora através da OURO-PRETO: R\$ 1.479.306,51 equivalente a 1,25% do total. O relatório mostra que o Itaitingaprev possui uma rentabilidade acumulada nesse trimestre de 2,72%, dessa forma batendo a meta atuarial acumulada que seria de 2,66%, nesse primeiro trimestre de 2024. Com a palavra os membros do Comitê de Investimentos sobre a atual conjuntura juntamente com a assessoria da Lema Consultoria que apresentou os seguintes pontos: Iniciamos fazendo comentários em relação à renda variável, sendo que o índice Global BDRX continuou como destaque no mês de fevereiro, refletindo principalmente o impacto positivo da valorização das cotações das ações de grandes empresas de tecnologia, assim como a leve alta do dólar frente ao real. O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte da desvalorização enfrentada em janeiro (-4,79%), ao subir 0,99% em fevereiro, fechando O mês em 129.020 pontos, apesar da piora no cenário externo no que se refere à abertura da curva de juros nos Estados Unidos. A alta refletiu majoritariamente dados de inflação (IPCA-15 e IGP-M) abaixo do esperado. Em relação aos índices de renda fixa domésticos, observamos que todos permaneceram abaixo da meta considerada (IPCA + 5,25%), apesar de não haver nenhum no campo negativo. Ressalta-se que, por conta da abertura da curva de juros no período, especialmente em vértices mais longos, os investimentos mais conservadores, como IRF-M 1, apresentaram rentabilidades superiores aos de maior duration. O CDI, por sua vez, rentabilizou 0,80% no mês, ficando também abaixo da meta. Observamos também uma abertura da curva de juros doméstica na primeira metade do mês, seguida de um leve fechamento ao final do mês. No total, houve uma abertura da curva ao longo de



fevereiro, especialmente em vértices mais longos, o que fez com que índices de menor duration apresentassem rentabilidade superior aos mais longos. O movimento foi bastante influenciado pela mudança de expectativas quanto ao início do corte de juros nos Estados Unidos. Apesar de observarmos o segundo mês consecutivo de abertura da curva, acreditamos que os fundamentos para seu fechamento permanecem em cena, e deverá ocorrer logo que o cenário externo se estabilizar no que diz respeito a expectativas quanto ao patamar de juros nas principais economias. Sendo assim, continuamos adotando a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto incertezas fiscais. Por fim, continuamos a ressaltar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois estes investimentos continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. Após explicações colocadas acima e do andamento dos fundos ao qual o Itaitingaprev está vinculado e diante do atual momento, o Comitê de Investimentos decide manter a orientação de aplicação nos mesmo fundos. A manutenção da carteira e alocação, em maior parte, em títulos públicos permanece, a melhor opção no momento. Dessa forma O presidente do comitê de investimentos, juntamente com os seus membros decidiram seguir as orientações que foram sugeridas pela empresa Lema consultoria de investimentos. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A ata foi lavrada para os efeitos estatutários e legais.

Francisco Demétrius de Sousa e Sá (Presidente)

João Batista de Oliveira (Membro)

Ana Paula Ferreira Barbosa (Membro)